

Valor, arte e decadência na filosofia tardia de Nietzsche

Felipe Brião Weiss¹; Clademir Luís Araldi²

¹Universidade Federal de Pelotas – felipebriao7@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – clademir.araldi@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A partir de 1887, Nietzsche propõe a Fisiologia da arte, segundo a qual a arte e todas as criações artísticas possuem pressupostos fisiológicos. Aplicado à arte, o método genealógico-naturalista de Nietzsche, está a serviço das tarefas terapêuticas do Filósofo Nietzsche, a saber, a criação de novos valores e de formas de vida ético-estéticas. O problema de nossa pesquisa é: A partir das implicações relativistas e perspectivistas da fisiologia da arte nietzschiana, com sua remissão a condições e fatos fisiológicos, como o seu proponente conseguiria fornecer uma resposta ética e/ou estética afirmativa ao problema do valor, sem sucumbir às ameaças da decadência (décadence), por ele denunciadas e experimentadas? Nossa hipótese de pesquisa é: A partir da Terceira Dissertação da Genealogia da moral (1887), ao atribuir valor superior às ilusões artísticas, Nietzsche fortalece malgré lui-même as implicações niilistas de seu pensamento, que ele tenta superar nos escritos de 1888, como O crepúsculo dos ídolos, O caso Wagner e Ecce homo, e nos escritos sobre a fisiologia da arte e da vontade de poder como arte. Procuramos investigar, desse modo, as implicações para o pensamento tardio da introdução da noção de décadence, proveniente da literatura, da cultura e da ciência natural da segunda metade do século XIX. Interessa-nos investigar como Nietzsche transpõe a noção de decadência (décadence) para o âmbito da arte e para o problema do valor, no sentido de permitir uma singular intersecção entre ética e estética.

O objetivo geral do trabalho é o de analisar o problema do valor da moral e de formas ético-estéticas de vida, a partir da arte e do problema da décadence, nas obras Genealogia da moral, Crepúsculo dos Ídolos, O caso Wagner, O Anticristo e Ecce homo e nos fragmentos póstumos de 1887-1888. O foco está nas implicações relativistas e perspectivistas da fisiologia da arte nietzschiana, com seus pressupostos fisiológicos.

2. METODOLOGIA

- Leitura, análise, comparação e interpretação de textos filosóficos.
- Elaboração de textos e construção de argumentos filosóficos a partir de pesquisa bibliográfica.
- Discussão e encontros de investigação com membros do Grupo de Pesquisa “Estética e crítica da modernidade”, com pesquisadores de outros grupos de pesquisa, principalmente com membros do GEN (Grupo de Estudos Nietzsche).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na terceira dissertação da Genealogia da moral, Nietzsche expõe, entre outras questões, uma crítica a Schopenhauer e a Wagner. Segundo Nietzsche, os artistas são incapazes de se colocarem “independentemente no mundo”. Eles

precisam de uma religião, filosofia ou uma moral para servir de fundamento onde possam produzir suas criações artísticas. No caso de Wagner, esse tomou Schopenhauer como seu “protetor”. Na Europa dos anos de 1870, a filosofia de Schopenhauer era predominante. E a música, tal como Schopenhauer a compreendia, estava separada das demais artes, não oferecia imagens da fenomenalidade, mas falava a linguagem da vontade mesma, ou seja, falava metafísica. Nietzsche, por ser um crítico da metafísica, critica o sistema Schopenhaueriano, criticando também Richard Wagner.

4. CONCLUSÕES

O trabalho busca demonstrar a questão do problema do valor em Nietzsche, anlisando obras como Genealogia da moral e Crepúsculo dos ídolos. Pretendemos também mostrar a passagem da fisiologia da moral para a fisiologia da arte, resolvendo por fim, a questão de se a arte é o valor superior para a afirmação da vida, em contraposição a decadência moderna. Pretendemos, por fim, através de um Estudo dos escritos preparatórios (final de 1887 e 1888) ao Crepúsculo dos ídolos, conjuntamente com a Leitura, análise e investigação dos comentadores G. Moore, J. Richardson, Constâncio um aprofundamento maior no tema proposto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACAMPORA, Christa D. (org.) **Nietzsche's On the Genealogy of Morals. Critical Essays.** Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2006.
- ARALDI, Clademir L. **Nihilismo, Criação, Aniquilamento. Nietzsche e a filosofia dos extremos.** Col. Sendas & Veredas. São Paulo: Discurso Editorial; Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2004.
- COHN, Norman. **The Pursuit of the Millennium. Revolutionary Millenarians and Mystical Anarchists of the Middle Ages.** Oxford: Oxford University Press, 2015.
- CONSTÂNCIO, João. **Arte e nihilismo. Nietzsche e o enigma do mundo.** Lisboa: Ed. Tinta-da-China/FCT, 2013.
- CONSTÂNCIO, João; BRANCO, Maria J. M. & RYAN, Bartholomew (orgs.). **Nietzsche and the Problem of Subjectivity.** Série *Nietzsche Today*, 5. Berlim: de Gruyter, 2015.
- CONSTÂNCIO, João; BRANCO, Maria J. M. & MARTON, Scarlett. **Sujeito, décadence e arte. Nietzsche e a modernidade.** Lisboa: Ed. Tinta-da-China/FCT, 2014.
- D'IORIO, Paolo. **Le voyage de Nietzsche à Sorrente.** Paris: CNRS Éd., 2012.
- DARWIN, Charles. **A expressão das emoções no homem e nos animais.** São Paulo: Companhia de Bolso, 2013.
- DELEUZE, Gilles. **Nietzsche et la philosophie.** Presses Universitaires de France (PUF), 2003.
- FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito. Curso dado no Collège de France (1981-1982).** 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- FOUCAULT, Michel. **Histoire de la sexualité. vol. 3. Le souci de soi.** Paris: Gallimard, 1994.
- FOUCAULT, Michel. **Nietzsche, a Genealogia e a História.** In *Microfísica do Poder*; trad. de Roberto Machado, 10. ed. Rio de Janeiro, Graal, 1992.

FOUCAULT, M. *Histoire de la sexualité IV. Les aveux de la chair*. Paris: Gallimard, 2018. FREZZATTI JUNIOR, Wilson Antonio. “Nietzsche e Théodule Ribot: Psicologia e Superação da Metafísica”.

Revista Natureza Humana, São Paulo, v. 12, n. 2, 2010, pp. 1-28. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151724302010000200007&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 30 jul. 2012.

GIACÓIA Jr., Oswaldo. **Labirintos da alma. Nietzsche e a auto-supressão da moral**. Campinas, Editora da UNICAMP, 1997.

GIACÓIA Jr., Oswaldo. **Nietzsche. O humano como memória e como promessa**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

GRAY, John. **Von Menschen und anderen Tieren. Abschied vom Humanismus**. 2. ed. Munique: DTV, 2013.

HEIDEGGER, Martin. **Nietzsche** (2 vols.) 6. ed. Stuttgart: Neske, 1998.

HÖFE, Otfried (org.). **Zur Genealogie der Moral**. Berlim: Akademie Verlag, 2004.

HUME, David. **A Treatise of Human Nature**. New York: Dove Publications, 2003.

JANAWAY, Christopher. **Beyond Selflessness: Reading Nietzsche's Genealogy**. New York: Oxford University Press, 2007.

MAGNUS, B.; HIGGINS, K. (Ed.). **The Cambridge Companion to Nietzsche**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

MARTON, Scarlett. **Nietzsche e a arte de decifrar enigmas**. Col. Sendas & Veredas. São Paulo: Loyola, 2014.

MARTON, Scarlett. **Nietzsche: Das forças cósmicas aos valores humanos**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. **Nietzsche: seine Philosophie der Gegensätze und die Gegensätze seiner Philosophie**. Berlim: de Gruyter, 1971. Trad. portuguesa: **Nietzsche. Sua filosofia dos antagonismos e os antagonismos de sua filosofia**. Trad. por Clademir Araldi. São Paulo: Editora UNIFESP, 2011.

MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. **Nietzsche-Interpretaionen III. Heidegger und Nietzsche**. Berlim: de Gruyter, 2000.

MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. **Nietzsche-Interpretationen I. Über Werden und Wille zur Macht**. Berlim: de Gruyter, 1999.

MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. **Nietzsche-Interpretationen II. Über Freiheit und Chaos**. Berlim: de Gruyter, 1999.

NIETZSCHE, F. W. **O caso Wagner**. Trad. de Paulo C. de Souza. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

NIETZSCHE, F. W. **A genealogia da moral**. Trad. de Paulo C. de Souza. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

NIETZSCHE, F. W. **Além do Bem e do Mal. Prelúdio a uma Filosofia do Futuro**; trad. de Paulo C. de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

NIETZSCHE, F. W. **Assim falou Zaratustra**. Trad. de Paulo C. de Souza. São Paulo, Companhia das Letras, 2011.

NIETZSCHE, F. W. **Crepúsculo dos Ídolos**. Trad. de Paulo C. de Souza. São Paulo, Companhia das Letras, 2006.

NIETZSCHE, F. W. **Ecce homo**. Trad. de Paulo C. de Souza. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

NIETZSCHE, F. W. **Sämtliche Werke. Kritische Studienausgabe** (KSA). 15 Vols. Organizada por Giorgio Colli e Mazzino Montinari. Berlim: de Gruyter, 1988.

NIETZSCHE, F. W. **O Anticristo. Maldição ao Cristianismo; Ditirambo de Dionisio**. trad. de Paulo C. de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NIETZSCHE, F. W. **Obras Incompletas**. In Coleção os Pensadores; trad. de Rubens Rodrigues T. Filho. São Paulo, Abril Cultural, 1978.

- PIAZZESI, Chiara. **Nietzsche: Fisiologia dell'arte e décadence**. Lecce: Conte Editore, 2003.
- RÉE, Paul. **A origem dos sentimentos morais**. Trad. e Apresentação de André Itaparica e Clademir Araldi. São Paulo: Editora UNIFESP, 2018.
- SAFRANSKI, Rüdiger. **Nietzsche: Biografia de uma tragédia**. São Paulo: Geração Editorial, 2011.
- SCHACHT, Richard. (org.). **Nietzsche, genealogy, morality: essays on Nietzsche's Genealogy of Morals**. Londres: University of California Press, 1994.
- SCHACHT, Richard. “**O naturalismo de Nietzsche**”. In *Cadernos Nietzsche*, n. 29. São Paulo: GEN, 2011, p. 35-75.
- SCHACHT, Richard. (org.). **Nietzsche, genealogy, morality: essays on Nietzsche's Genealogy of Morals**. Londres: University of California Press, 1994, 427 - 448.
- WOTLING, Patrick. **Nietzsche e o problema da civilização**. Col. Sendas & Veredas. São Paulo: Barcarolla, 2013.